

Publicado em 03/10/2025 - 13:22

'Esporte-família' está cada vez mais em alta em São Caetano

O badminton uniu ainda mais Adriane Avila e Arthur Avila, 54 e 20 anos. Ambos treinam e competem por São Caetano



Adriane e Arthur treinam badminton e parabadminton

Foto: Eric Romero / PMSCS

Por Redação

São Caetano do Sul já tem tradição no esporte de alto rendimento, com conquistas que ultrapassam décadas, com medalhistas olímpicos e mundiais em tatames, quadras e pistas, recordes nacionais e até mesmo um Campeonato Paulista. Este ano, no entanto, o esporte em São Caetano tem ganhado um tom mais pessoal, com diversas modalidades recebendo famílias inteiras para praticar esportes juntos.

É o caso, por exemplo, do badminton, que uniu ainda mais Adriane Avila e Arthur Avila, 54 e 20 anos, respectivamente. Ambos treinam e competem e conquistam por São Caetano no badminton de alto rendimento. Adriane é bicampeã sul-americana e campeã pan-americana, entre outros títulos nacionais, no parabadminton. Já Arthur, é vice-campeão nacional em simples e duplas no

badminton convencional.

“Normalmente, o filho é que começa a praticar determinado esporte por conta dos pais que já eram atletas deste esporte. No nosso caso, tudo começou com o Arthur, que conquistou uma bolsa-atleta de uma escola particular aqui em São Caetano, em 2016, e três anos depois já competia por São Caetano. Como eu o acompanhava sempre, recebi o convite para fazer dupla com um paratleta da cidade e nunca mais parei de jogar, hoje ao lado do meu filho”, explicou Adriane.

Adriane e Arthur treinam badminton e parabadminton no CT do Centro Universitário de Esportes, antigo Circolo Italiano, no Baixo Oswaldo Cruz

PROGRAMA ESPORTIVO COMUNITÁRIO

O esporte de São Caetano reunindo famílias, não é privilégio do alto rendimento, como é o caso da família Spinelli. A mamãe Jéssica, 41 anos, e as filhas Manuela, 17 anos, e Rafaela, 9 anos, encontraram no Muay Thai a melhor maneira de unirem ainda mais a família.

“Somos apenas eu, a Manuela e a Rafaela. No início, após a separação, passamos por alguns momentos difíceis, eu tinha problemas de obesidade, depressão, e foi através do esporte que tudo se resolveu. Fazemos o Muay Thai há 7 anos, desde que a Manuela estava entrando na adolescência e a Rafaela era bebê ainda. Mas, com certeza, foi o esporte em família que nos fez ficar ainda mais unidas, como família e como amigas, que é o que eu quero ser para minhas filhas, muito mais que apenas mãe. Hoje sou professora de Muay Thai e retomei meu curso de Educação Física”, ressaltou Jéssica.

Jéssica, Manuela e Rafaela treinam Muay Thai no CTE Mario Chekin, no Bairro São José, às segundas e quartas-feiras à noite.

<https://folhajournal.com.br/news/143fc8cd-ad93-4df6-9f43-88cf1f750f73>

Veículo: Online -> Site -> Site Folha Jornal

Seção: Esporte